

PROJETO DE LEI Nº _____, DE 2024



PROÍBE A DIVULGAÇÃO POR INFLUENCIADORES DIGITAIS DE PLATAFORMAS DE JOGOS E APOSTAS ELETRÔNICAS NÃO REGULAMENTADAS NO BRASIL NO ÂMBITO DO ESTADO DE ALAGOAS.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE ALAGOAS,

DECRETA:

- Art. 1º Fica proibida a divulgação, por influenciadores digitais, de plataformas de jogos e apostas eletrônicas que não estejam devidamente regulamentadas e licenciadas pelas autoridades competentes do Brasil no âmbito do Estado de Alagoas.
- Art. 2º Considera-se influenciador digital, para os fins desta lei, qualquer pessoa que utilize redes sociais, como Instagram e WhatsApp, blogs, vlogs, canais de vídeo ou qualquer outro meio digital para promover produtos, serviços, marcas ou ideias, e que tenha um número significativo de seguidores ou visualizações.
- Art. 3º Para fins desta lei, entende-se por plataformas de jogos e apostas eletrônicas todas as modalidades de jogos de azar, apostas esportivas, jogos de habilidade e sorteios realizados por meio da internet ou qualquer outra rede digital, que não possuam regulamentação ou licença válida emitida por órgão competente no Brasil.
- § 1º Incluem-se nesta definição as plataformas estrangeiras que não possuem regulamentação e licença válida emitida por órgão competente no Brasil, ainda que regulamentadas em seus países de origem.
- § 2º É proibido divulgar links de acesso a tais plataformas, sob pena de multa de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais) por cada link clicado.





- Art. 4º Os influenciadores digitais que descumprirem as disposições desta lei estarão sujeitos às seguintes penalidades:
- I Advertência;
- II Multa de R\$ 10.000,00 (dez mil reais) por infração;
- III Suspensão das atividades de divulgação por até 6 (seis) meses;
- IV Cassação do direito de exercer atividades de divulgação digital no Estado de Alagoas.
- § 1º As penalidades previstas nos incisos II, III e IV serão aplicadas progressivamente, considerando a reincidência e a gravidade da infração.
- § 2º O valor da multa poderá ser atualizado anualmente com base no Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) ou outro índice que venha a substituí-lo.
- Art. 5º A aplicação das penalidades previstas no Art. 4º será de competência do órgão estadual responsável pela fiscalização das atividades de comunicação e publicidade no Estado de Alagoas.
- § 1º O órgão fiscalizador deverá criar canais de denúncia para que cidadãos possam relatar infrações a esta lei.
- § 2º As denúncias poderão ser realizadas de forma anônima, desde que venham municiadas com as devidas provas e fundamentos razoáveis, garantindo-se o sigilo do denunciante.
- Art. 6º As multas arrecadadas em decorrência do descumprimento desta lei serão destinadas ao financiamento de programas de prevenção e combate ao jogo e apostas ilegais, bem como ao apoio a ações educativas sobre os riscos associados às atividades de jogos e apostas eletrônicas e programas de ajuda de cunho psicológico.
- Art. 7º O Poder Executivo regulamentará esta lei no prazo de 90 (noventa) dias, contados da data de sua publicação, especificando os procedimentos para fiscalização e aplicação das penalidades.
- Art. 8º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.





JUSTIFICATIVA:

A crescente popularidade das plataformas de jogos e apostas eletrônicas, aliada à influência significativa que os influenciadores digitais exercem sobre o público, especialmente jovens, torna imprescindível a adoção de medidas que visem proteger a população de práticas não regulamentadas e potencialmente prejudiciais. A divulgação de plataformas não regulamentadas pode induzir os consumidores e usuários a se envolverem em atividades que não oferecem garantias de segurança e transparência, além de estarem à margem da legislação vigente no país.

No Maranhão, a Lei Estadual nº 12.099/2023 proíbe a divulgação de jogos de azar por influenciadores digitais, incluindo plataformas estrangeiras como o "Fortune Tiger". Similarmente, na Paraíba, a Lei sancionada em 2023 proíbe influenciadores digitais de divulgarem jogos de azar comercializados por plataformas estrangeiras. No Piauí, o projeto de lei apresentado na Assembleia Legislativa propõe multas de até R\$ 1 milhão por divulgação ilegal de jogos de azar por influenciadores digitais. Em Minas Gerais, o Projeto de Lei 1901/2023 busca estabelecer restrições semelhantes, demonstrando uma tendência nacional em regulamentar a promoção de jogos e apostas eletrônicas.

Adicionalmente, a operação "Game Over", conduzida pela Polícia Civil de Alagoas, revelou um esquema de fraude envolvendo influenciadores digitais e uma conhecida empresa de jogos de azar responsável pelo "Jogo do Tigrinho", também chamado "Fortune Tiger". Descobriu-se que influenciadores recebiam contas manipuladas, chamadas de "demo", programadas para demonstrar ganhos fictícios nas apostas. Essas contas eram ajustadas para garantir resultados positivos, diferentemente das contas normais disponíveis para o público geral, que estavam configuradas para perder. Essa operação destacou a magnitude do problema e a necessidade urgente de medidas mais rigorosas para combater a promoção e a prática de jogos e apostas ilegais no estado. A operação revelou como influenciadores estavam promovendo essas plataformas ilegais, resultando em sérios prejuízos econômicos e riscos à segurança dos consumidores.

Além disso, a proibição da divulgação por influenciadores digitais de plataformas estrangeiras de jogos de azar online se torna uma medida essencial para proteger a população, combater a evasão fiscal e garantir a ordem tributária. Portanto, é crucial que o governo e os órgãos reguladores atuem de forma eficaz para coibir essas práticas e promover um ambiente seguro e justo para os jogadores e para a economia como um todo.





A Lei Federal nº 14.790/2023 também estabelece diretrizes para a publicidade de jogos e apostas eletrônicas, reforçando a necessidade de regulamentação e controle dessas atividades. Essa lei federal serve como um importante marco para a adaptação e implementação de normas estaduais, garantindo a coesão e a eficácia das políticas públicas.

Este projeto de lei para Alagoas busca coibir essas práticas e assegurar que apenas plataformas devidamente regulamentadas sejam promovidas, resguardando assim os direitos e a segurança dos consumidores e usuários no Estado de Alagoas. Além disso, estabelece mecanismos claros para fiscalização e aplicação de penalidades, garantindo a efetividade da norma. É importante ressaltar que as plataformas estrangeiras, mesmo que regulamentadas em seus países de origem, mas sem regulamentação no Brasil, também estão incluídas na proibição, assegurando que a legislação nacional prevaleça na proteção dos consumidores e cidadãos alagoanos.

SALA DAS	SESSÕES	DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE ALAGOA	S
EM,	DE	DE 2024.	

André Silva Deputado Estadual